



Todo mundo estava esperando o grande evento na fazenda: o nascimento dos filhotes da mamãe pata. Ela os chocava há dias e eles poderiam chegar a qualquer momento.

No dia mais quente do verão, mamãe pata ouviu, de repente ... quack, quack! e viu, ao levantar-se, como um a um de seus ovos começou a quebrar a casca. Bem, todos menos um.

— É um ovo de peru! - disse uma pata velha para mamãe pata.

— Não importa, vou dar um pouco mais de calor para que ele saia.

Mas quando saiu do ovo, era um pato totalmente diferente dos outros. Ele era grande e feio, e não parecia um peru. Os animais do curral, logo que o viram, começaram a rir dele.

— Feio, feio, você é muito feio!

Sua mãe o defendeu, mas depois de um tempo já não sabia mais o que dizer. Os patos o bicavam, os perus o perseguiram e as galinhas zombavam dele. No final, sua própria mãe acabou convencida de que ele era um pato feio e bobo.

— Vá embora, eu não quero você aqui!

O pobre pato ficou muito triste ao ouvir essas palavras e fugiu dali antes da rejeição de todos.

Ele acabou em um pântano, onde conheceu dois gansos selvagens que, apesar da sua feiura, queriam ser seus amigos. Mas um dia, alguns caçadores apareceram lá e, de repente, os mataram. De fato, o pato estava prestes a correr o mesmo destino que os gansos, mas os cães o viram e decidiram não mordê-lo.

— Sou tão feio que nem mesmo os cães me mordem! — pensou o pobre pato.

Ele continuou sua jornada e acabou na casa de uma mulher idosa que morava com um gato e uma galinha. Mas como ele não foi capaz de pôr ovos, ele também teve que sair daquele lugar. Eles achavam que o pato que não tinha valor. Em um pôr do sol de outono, ele estava olhando para o céu quando contemplou um bando de pássaros grandes que o deixaram com a boca aberta. Ele não sabia, mas eles não eram pássaros, mas cisnes.

— Como eles são lindos! E como são brancos! Suas penas parecem neve.

Ele desejava com todas as suas forças ser um deles, mas abriu os olhos e percebeu que ainda era um animalzinho feio.

Após o outono, o frio do inverno chegou e o patinho passou por muitas desgraças. Em um dia muito frio, entrou na lagoa e congelou. Graças a um camponês, que passou por ali, quebrou o gelo e o levou para casa, o patinho sobreviveu. Na nova casa, ele viu algumas crianças se aproximando dele e pensou que elas iam machucá-lo por ser um pato tão feio, então ele se assustou e causou uma agitação terrível até que ele conseguiu escapar dali.

O resto do inverno foi difícil para o pobre patinho. Sozinho, com frio e morto de fome também. Mas apesar de tudo, ele conseguiu sobreviver e, por fim, a primavera chegou.

Uma tarde, quando o sol começou a esquentar, ele decidiu ir ao parque para contemplar as flores que começaram a nascer. Ali, ele viu na lagoa dois daqueles grandes pássaros brancos e majestosos que ele já vira há algum tempo. Ele ficou encantado novamente olhando para eles, mas desta vez teve a coragem de se aproximar deles.

Ele voou para onde eles estavam e então algo chamou sua atenção em seu reflexo. Onde estava a imagem do grande e feio pato que ele era? Em seu lugar havia um cisne! Então isso significava que... se tornara um cisne! Ou melhor, sempre foi assim.

A partir daquele dia, o patinho teve toda a felicidade que até então a vida lhe negara e, embora ele tenha ouvido muitos elogios sobre sua beleza, ele nunca se acostumou com isso.